

CARBO VEGETABILIS

Em *Carbo Vegetabilis*, há uma perda notável do calor vital do indivíduo, da sua energia. Indiferente, pensar é-lhe penoso. A sua memória está debilitada.

Está extremamente fraco, de vitalidade diminuída ou ausente.

Medo de fantasmas, de mortos.

A cabeça está quente e o corpo está frio, bem assim como o nariz, mãos, pés, joelhos frios como gelo, e pele.

O hálito é frio. O paciente tem necessidade de ar fresco, mas faltam-lhe as forças para inspirar convenientemente.

Sente necessidade de ser abanado.

Padece de insónia. O sono não é reparador, acorda em sobressalto, tem pesadelos.

Lentidão mental. Inteligência fraca ou diminuída. Lentidão física. Os seus afectos estão praticamente aniquilados. Está imperturbável. Nada o incomoda, nem mesmo os piores acontecimentos. Indiferença. Prostração com indiferença. Ansiedade à noite. Por vezes, tem medo de mortos-vivos. Fraco. Sem energia vital.

Dor de cabeça em que esta está quente, enquanto os pés e mãos estão frios.

Sensação de peso na cabeça. Não pode suportar o peso de um chapéu.

O rosto está pálido e frio, por ele escorrendo suores frios.

Dentes oscilantes. Gengivas que sangram facilmente. Piorreia.

Vê manchas negras que se movimentam à frente dos olhos.

Flatulência gástrica em excesso. Grande acumulação de ar no estômago e nos intestinos, que agrava quando o paciente está deitado. Arroto nauseabundo após ter comido ou bebido, que o aliviam por instantes.

Dor de estômago. Cancro do estômago com sensação de queimadura, ardor.

Distensão da parte superior do abdómen com dores que irradiam ao peito e são acompanhadas de dispneia.

O doente quer ingerir alimentos ou bebidas que o deixam pior.

Não suporta roupa apertada à volta do abdómen.

As fezes moles, expulsas com dificuldade, têm um odor cadavérico.

Epistaxe que aparece várias vezes no mesmo dia e que se pode arrastar por semanas, agravando pelo esforço. Antes e durante o sangramento, a face está pálida.

Rouquidão indolor, agravando à noite com a humidade.

Tosse seca com expectoração purulenta. Sente ardores no peito.

Opressão: respirar é difícil, por isso sente necessidade de ser abanado.

Asma com pele azul. Bronquite crónica dos velhos.

Circulação deficiente, o que faz com que a pele esteja azulada e as extremidades frias.

Hemorragias frequentes de sangue escuro, quase negro. Hemorragia de qualquer superfície mucosa.

Pele fria, coberta de suores frios.

Grande remédio da agonia. No estado terminal, quando o moribundo tem abundantes suores frios, a língua fria, voz apagada, este medicamento pode ainda salvar-lhe a vida.

AGRAVAÇÃO: à noite, antes da meia noite; no tempo quente e húmido; depois de ter comido; depois de ter bebido vinho; depois de ter comido alimentos gordurosos: porco, manteiga; depois de abuso de quinino, de mercúrio ou de tanino.

MELHORA: depois de arrotar; de ser abanado; pelo sono.

Para um aprofundamento do estudo do medicamento, ver neste site, www.homeoesp.org - **Livros online » Matéria Médica dos Principais Medicamentos Homeopáticos**, os estudos de três homeopatas de renome, que qualificámos como o A, B, C da matéria médica homeopática:

- Allen, Henry Clay
Keynotes
- Boericke, William
Matéria Médica
- Clarke, John Henry

Dictionary of Practical Materia Medica